

**BOLETIM MENSAL**  
**IMPORTAÇÕES DE COCO RALADO E DE SUPOSTA ÁGUA DE**  
**COCO**  
**MAIO DE 2016**

Este Boletim Mensal focaliza as importações de coco ralado e de suposta água de coco ocorridas entre janeiro e abril de 2016, destacando aquelas verificadas nos últimos meses. A fonte de dados utilizada foi o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Como não há um código de importação específico para água de coco, resolveu-se denominá-la, para efeito deste Boletim Mensal de "suposta água de coco". Consideram-se neste informativo as importações originárias das Filipinas, pois segundo o mercado é praticamente o único fornecedor desse produto para o Brasil.

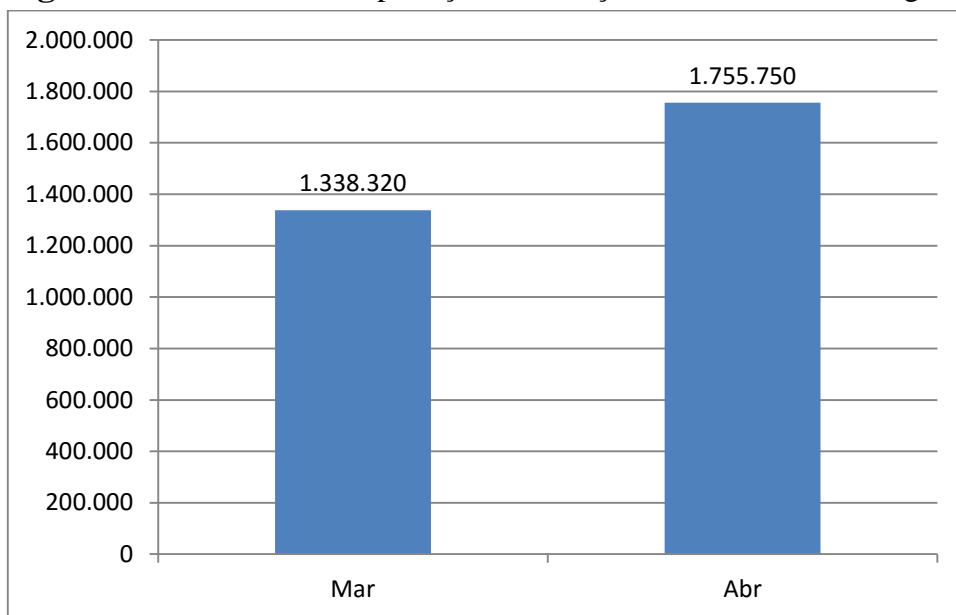
**Notícias em destaque**

- Coco ralado: importações continuam crescendo, seja em abril em relação a março seja no acumulado do período janeiro-abril de 2016 em relação a igual período de 2014
- Coco ralado: os preços FOB, consequentemente os custo de internação, não apresentaram grande volatilidade
- Suposta água de coco: importações continuam oscilantes
- Suposta água de coco: apenas dois estados importaram em abril de 2016.

**Coco ralado - Importações de abril de 2016 crescem mais de 31%**

Foi de 31% o incremento das importações de coco ralado entre os meses de março e abril de 2016; isto é, passaram de 1.338.320 kg para 1.755.750 kg (figura 1)

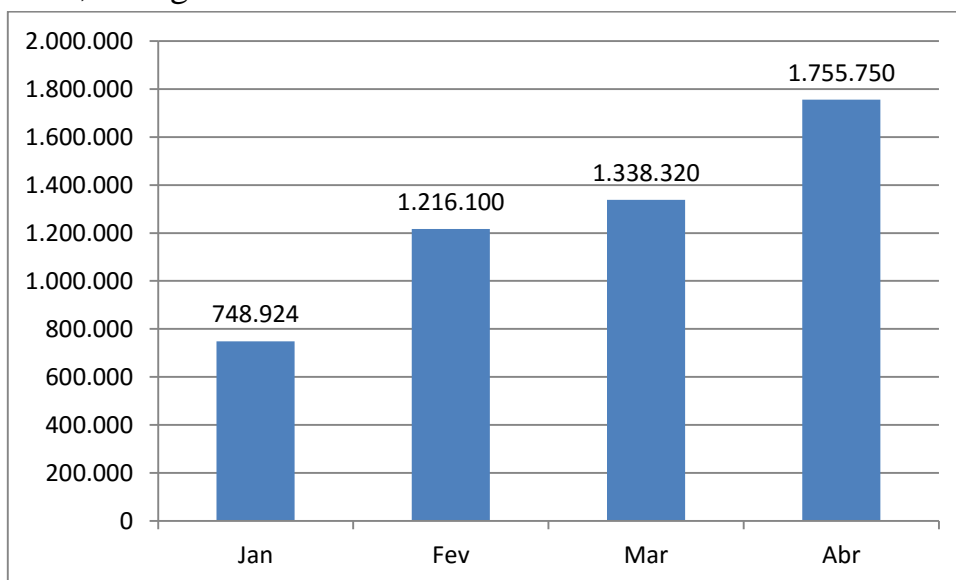
**Figura 1** - Coco ralado: importações de março e abril de 2016, em kg



### **Coco ralado: Importações continuaram crescendo em abril de 2016**

A figura 2 apresenta a evolução das importações de coco ralado entre janeiro e abril. Como se observa, um crescimento linear, com incrementos que variaram de 10% a 62% entre os meses do referido período (figura 2).

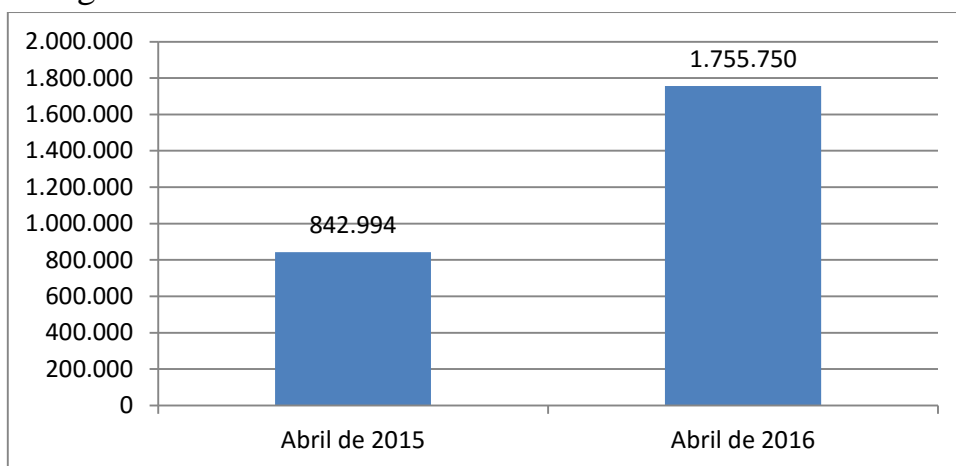
**Figura 3** - Evolução das importações de coco ralado entre janeiro e abril de 2016, em kg



### **Coco ralado: importações de abril de 2016 são mais de 100% superiores às abril de 2015**

Em abril de 2016 as importações de coco ralado foram de 1.755.750 kg, enquanto as de abril de 2015, de 842.994. Uma variação de 108% (figura 4)

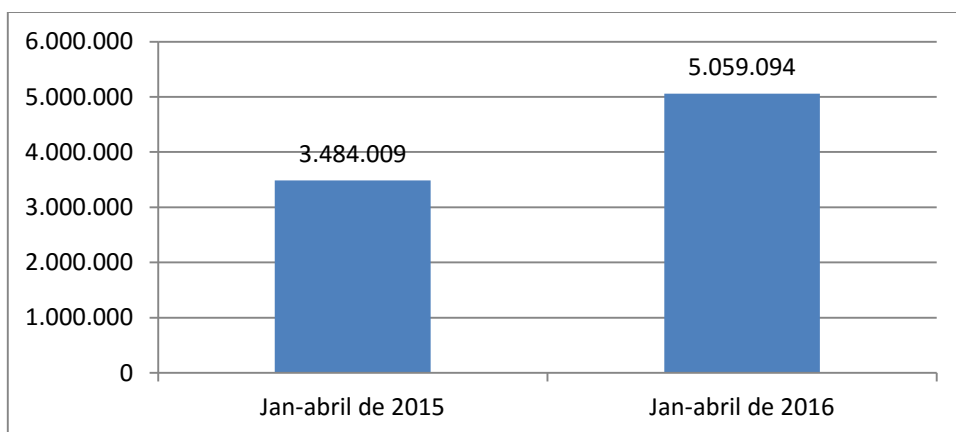
**Figura 4** - Importações de coco ralado do mês de abril de 2015 e de 2016, em kg



### **Importações do primeiro quadrimestre de 2016 superaram as de igual período de 2015**

Foi de 45% o crescimento das importações do 1º quadrimestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015 (figura

**Figura 4** - Coco ralado: importações dos períodos janeiro-abril de 2015 e janeiro-abril de 2016, em kg



### **Coco ralado: Indonésia se mantém como líder das importações**

Com quase 70%, a Indonésia se manteve no topo das importações brasileiras de coco ralado em abril de 2016, com 1.172.600 kg, enquanto o produto oriundo das Filipinas apresentou o maior preço FOB, de US\$ 1,93/kg, consequentemente, o maior custo de internação, que foi de R\$ 11,69/kg (tabela 1).

**Tabela 1** - Indicadores de importações do coco ralado relativos ao mês de abril de 2016, por país exportador

<b>País</b>	<b>kg</b>	<b>%</b>	<b>US\$/kg</b>	<b>R\$/kg</b>
Filipinas	466.150	26,5	1,93	11,69
Indonésia	1.172.600	66,8	1,56	9,64
Malásia	96.000	5,5	1,40	8,75
Vietnã	21.000	1,2	1,10	7,05
<b>Total</b>	1.755.750	100,0		

### **Coco ralado - Espírito Santo liderou importações de abril de 2016**

Com participação de 29,1%, o Espírito Santo foi o estado líder, seguido de Alagoas, das importações de coco ralado ocorridas no mês de abril de 2016. São Paulo pagou o maior preço FOB e, consequentemente, teve os maiores custos de importação, enquanto Rondônia apresentou os menores valores para os dois indicadores. Os preços FOB não apresentaram grande volatilidade, exceto o preço pago pelos importadores de São Paulo, que foi de US\$ 2,06/kg. (tabela 2)

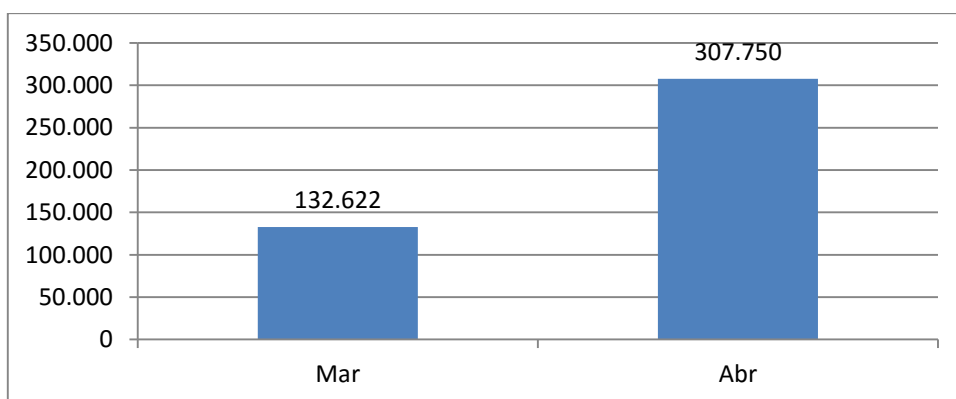
**Tabela 2** - Indicadores de importações do coco ralado relativos ao mês de abril de 2016, por estado importador

País	kg	%	US\$/kg	U\$/kg
Rondônia	99.000	5,6	1,04	4,87
Ceará	160.000	9,1	1,46	6,52
Alagoas	436.682	24,9	1,61	7,11
Sergipe	125.500	7,1	1,55	6,87
Espírito Santo	510.068	29,1	1,90	8,25
São Paulo	92.000	5,2	2,06	8,88
Paraná	235.500	13,4	1,43	6,4
Santa Catarina	97.000	5,5	1,62	7,15
<b>Total</b>	<b>1.755.750</b>	<b>100,0</b>		

### Suposta água de coco - Importações crescem em abril

As importações da suposta água de coco ocorridas em abril de 2016 foram de 307.750 kg, 132% superiores às de março do mesmo ano (figura 5)

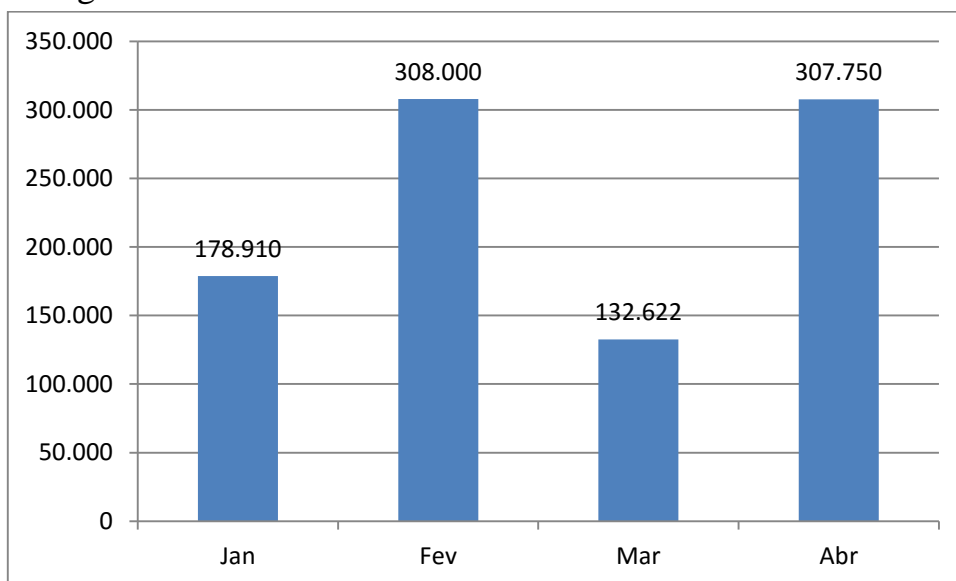
**Figura 5** - Suposta água de coco, importações dos meses de março e abril de 2016, em kg



## **Suposta água de coco - importações oscilam ao longo dos primeiros quatro meses de 2016**

As importações da suposta água de coco ocorridas no primeiro quadrimestre de 2016 se mostraram bastante oscilantes, com diferença de até 132% entre um mês e outro (figura 6).

**Figura 6** - Suposta água de coco: importações de janeiro a abril de 2016, em kg



## **Suposta água de coco - Importações de janeiro a abril de 2016 são praticamente iguais às de janeiro a abril de 2015**

Enquanto entre janeiro e abril de 2016 foram entre janeiro e abril de 2016 foram importados 927.282 kg, em igual período de 2015, 902.780 kg. Diferença de apenas, 2,7%.

## **Suposta água de coco - Apenas dois estados importaram no mês de abril de 2016, com o Ceará liderando**

Com 71% das importações o Ceará foi líder das importações da suposta água de coco em abril de 2016, enquanto a Paraíba pagou o maior preço FOB e, conseqüentemente, teve os maiores custos de importação. Em abril foram importados 3207.750 kg (tabela 3)

**Tabela 3 - Suposta água de coco: indicadores de importação**

<b>Período</b>	<b>kg</b>	<b>%</b>	<b>US\$/kg</b>	<b>R\$/kg</b>
Ceará	220.000	71	2,60	11,00
Paraíba	87.750	29	2,97	12,46
<b>Total</b>	<b>307.750</b>	<b>100</b>		